

Aprendamos, pois, a suportar e a esperar, servindo sempre, oferecendo ao mundo e à vida, aos amigos e aos adversários o melhor de nós mesmos e a paciência irradiar-se-á de nosso coração como sendo divina mensagem do céu à Terra, construindo em torno de nós, por nós e conosco, os sagrados alicerces sobre os quais erigirá Jesus, para o mundo, a glorificação do reino de Deus.

EMMANUEL

Nota do Editor: mensagem psicografada por Chico Xavier no Centro Espírita Luiz Gonzaga, em Pedro Leopoldo | MG.

03/09/1954

388

P^{ROVAS}

O homem necessitado de provar a existência bate à porta daqueles que lhe podem conferir a bênção do trabalho e solicita emprego das próprias forças à procura do salário que lhe assegure a subsistência. Aqui é alguém que roga uma enxada para servir à sementeira, acolá é um operário que pede a máquina com que atenderá aos requisitos da indústria, mais além é o escritor que disputa a possibilidade de conduzir o pensamento do povo na direção do bem. Estabelecem-se acordos, lavram-se contratos, articulam-se entendimentos. O suplicante obtém os recursos que espera, contudo, não raro, abandona a enxada à ferrugem, desorganiza a máquina a golpes de indisciplina e usa a pena e o verbo na malversação dos próprios valores, perturbando os irmãos de caminho. Naturalmente, ao invés de socorro a si mesmos, semelhantes servidores, confiados à negligência e à revolta, apenas adquirem maiores débitos que lhes agravam as contas perante a vida e, de volta ao campo, à indústria ou à banca da inteligência são defrontados por obstáculos e dissabores que lhes favoreçam a corrigenda. Nessas bases, organizam-se também as **provas** na peregrinação terrestre. Antes da reencarnação, roga o espírito as lições e tarefas que julga indispensáveis à própria habilitação para a vida eterna. Dores, aflições, sacrifícios e dificuldades são categorizados, então, por bênçãos que lhe

competete aproveitar em favor de si mesmo. Entretanto, vestindo a carne, olvida as promessas feitas e abomina o trabalho e a luta, desprezando os recursos capazes de sustentar-lhe a ascensão. Compreendendo, pois, que a existência na Terra é simples estágio da criatura em acanhado setor da vida, recebe a provação que o mundo te oferece por senda verdadeira. Não menosprezemos os tropeços da marcha e sim aprendamos a usá-los em nosso próprio benefício, porque, superando problemas e desencantos, venceremos nossas velhas fraquezas, e distribuindo com os que nos partilham a estrada a riqueza de nosso amor faremos jus ao salário divino com que, no grande futuro, compraremos, perante a Lei, a nossa própria libertação.

EMMANUEL

1955

Nota do Editor: mensagem psicografada por Chico Xavier no Centro Espírita Luiz Gonzaga, em Pedro Leopoldo | MG.